

Auxílios Brasil e Gás injetarão R\$ 8,8 milhões na economia de Bauru

Valor não inclui repasses a caminhoneiros e taxistas para compensar alta de combustível, que podem chegar a mais R\$ 2,8 mi

TISA MORAES

O Auxílio Brasil e o Auxílio Gás com valores ampliados começaram a ser pagos nesta semana pelo governo federal e, até o fim de agosto, deverão representar a injeção de R\$ 8,8 milhões na economia de Bauru. Segundo informações do Ministério da Cidadania, 13.603 famílias da cidade receberão uma quantia média de R\$ 605,00 por meio do Auxílio Brasil, totalizando R\$ 8.235.336,00, e 5.224 receberão o vale-gás de R\$ 110,00, que alcançará a soma de R\$ 574.640,00 neste mês. Os repasses, que anteriormente eram de R\$ 400,00 e R\$ 53,00, respectivamente,

tiveram início nesta terça-feira (9) e seguem até o dia 22. Assim como a diarista Claudia Fabiana de Almeida, 38 anos, a maioria dos beneficiários deverá utilizar o recurso para a aquisição de itens básicos, como alimentos, além do pagamento de dívidas. Moradora de Bauru, ela conta que pretende sacar o valor do Auxílio Brasil já nesta quinta-feira (11) para quitar contas de energia e água, bem como para comprar gêneros alimentícios para ela e os cinco filhos, que possuem idades entre 1 e 17 anos. “Vai ajudar bastante a gente a sair do apuro. Com o aumento de tudo, da gasolina até a comida, estávamos passando apertado, tendo que ir atrás de doação de cesta básica”, lamenta.

“Vai ajudar bastante a gente a sair do apuro. Com o aumento de tudo, da gasolina até a comida, estávamos passando apertado, tendo que ir atrás de doação de cesta básica”
Claudia Fabiana de Almeida, diarista e beneficiária do Auxílio Brasil

QUEM TEM DIREITO
Segundo o Ministério da Cidadania, podem receber os benefícios famílias inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) em situação de extrema pobreza, que possuem renda familiar mensal per capita de até R\$ 105,00, e as em situação de pobreza, com renda familiar mensal per capita entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00, desde que estas tenham em sua composição gestantes, mães que amamentam ou crianças e jovens até 21 anos incompletos. Já o Auxílio Gás é concedido a famílias atendidas pelo Auxílio Brasil ou que recebem o Benefício de Prestação Con-



Foto: Leonardo Sá/Agência Senado

Adriano / InfoFoto - JC - 02/19

tinuada (BPC), sendo este último pago a pessoas de baixa renda, com deficiência ou com 65 anos ou mais. O número de beneficiários do vale-gás é inferior, segundo o ministério, por ser um programa mais recente, que ainda será expandido, conforme disponibilidade de orçamento. O valor de R\$ 110,00 é repassado para as famílias a cada bimestre, enquanto o Auxílio Brasil é pago mensalmente.

COMBUSTÍVEIS

Além da ampliação do Auxílio Brasil e do vale-gás até dezembro, a chamada PEC dos Combustíveis, aprovada no Congresso, também incluiu a concessão de auxí-

lio para caminhoneiros e taxistas, visando compensar os efeitos do aumento no preço da gasolina, etanol e diesel.

O valor para ambas as categorias é de R\$ 1 mil mensais, até dezembro, sendo que as parcelas de julho e agosto serão pagas agora. Assim, cada profissional inscrito receberá R\$ 2 mil neste mês. Segundo o presidente do Sindicato dos Taxistas, Caminhoneiros e Transportadores Autônomos de Bauru e Região, Vitor Moreira Talão, em Bauru, 209 taxistas receberão o benefício.

Ele estima, ainda, que entre 900 e 1,2 mil caminhoneiros autônomos terão acesso ao auxílio. Consi-

derando os dois meses acumulados, a quantia repassada pelo governo federal a estas duas categorias em Bauru deverá variar, então, de R\$ 2,2 milhões a R\$ 2,8 milhões - valores que não foram confirmados pelo Ministério da Economia.

“Qualquer ajuda é sempre bem-vinda, mas esses valores não são suficientes para amenizar o prejuízo que estes profissionais contabilizaram. Avalio que a grande contribuição foi mesmo a diminuição do preço dos combustíveis, principalmente da gasolina e do álcool. Agora, esperamos uma queda maior do valor do diesel também”, afirma Talão.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Economia/Geral Página: 6